



MASF

RELATÓRIO ANUAL
Novembro 2020

7	Introdução
9	I Parte - Conservação Preventiva e Conservação e Restauro
9	1. Conservação preventiva
9	a. Gestão integrada de pragas (GIP)
11	b. Manutenção e limpeza Gestão integrada
11	c. Plano de segurança do MASF
13	d. Circulação de Bens
13	2. Conservação e restauro
15	II Parte - Gestão de Coleções, Gestão de Informação e Comunicação
15	1. Gestão de Coleções
15	a. Plano de inventário e Manual de procedimentos
15	b. Exposição permanente - rotatividade da coleção
14	c. Novas incorporações
17	d. Pro-Muses 2019
17	e. Revisão e reestruturação do Regulamento Interno
17	f. Estabelecimento de Política de Utilização de Imagens
17	g. Revisão e reestruturação de Política de Incorporações
19	2. Identidade visual e Comunicação
19	a. Comunicação gráfica
19	b. Sinalética de Direção MASF interior / exterior
21	c. Redes Sociais
23	d. Plano do novo site
23	e. Arquivo MASF
25	3. Candidaturas
25	a. Submissão de candidaturas à realização de atividades culturais CMF
25	b. Submissão de Relatórios e acompanhamento do projeto “MASF mais acessível” e atividades culturais CMF

27 1. Exposições temporárias e Eventos

Novembro 2019

27 Conferência “Violência, Verdade e Tradição: o que se pode esperar da Igreja no séc. XXI?”

Dezembro

29 Os teus olhos são o que resta

Janeiro

29 Sermão da Sexagésima na Igreja do Colégio

Fevereiro

29 Em busca do Museu Desconhecido

Março MASF nas redes sociais

31 11 Mestres Flamengos para conhecer no MASF

Abril MASF nas redes sociais

33 18 abril - Dia Internacional dos Monumenos e sítios

33 MASF Challenge

Mai MASF nas redes sociais

35 TENHO UMA PEÇA DE MUSEU! Narrativas da religiosidade doméstica

35 18 de maio - Dia Internacional dos Museus- Reabertura

Junho MASF nas redes sociais

37 Rostos sem máscara (2 junho - 2 julho)

37 Um trono para os Santos Populares. Um desafio educativo (8 a 26 de junho)

37 **Julho**

Outubro

39 Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja - Exposição temporária

“Celebração e Corpo” (16 e 18 outubro)

39 Lançamento do Livro “Ícones” (20 outubro)

41 2. Publicações

41 a. *MASF Journal*

41 b. *ÍCONES - A Beleza Salvará o Mundo*

41 c. *500 Anos da Dedicção da Sé do Funchal: Fé, Arte e Património/ Um olhar sobre a Obra do Padre Pita Ferreira - Catálogo*

43 3. Parcerias

43 a. *Água que do céu caía em catadupas*

43 b. *Zero ao Cubo*

45 c. *Projeto Vaso de Altar #0*

45 d. *Imagens e Memória do Concelho da Calheta*

47 2. Serviços Educativos

47 a. Programa para escolas e instituições

49 b. Projeto MASFLEXÍVEL

49 c. Programas para residentes

51 1. Relíquias dos Franciscanos aos Jesuítas

51 2. O Colégio dos Jesuítas do Funchal: 450 anos
- visita orientada

51 3. Visita Oficina de Natal

51 4. Visitas de Verão - Festas e Devoções Estivais

52 d. Apoio à investigação científica no âmbito da Arte Sacra e do Património

52 e. Acolhimento de estágios curriculares

52 1. Os docentes do Serviço Educativo exerceram funções de Cooperantes de Educação não Formal

53 IV Parte - Formação e programas de estágio

53 1. Formação Contínua – frequência de formações pelos colaboradores

53 2. Programas de estágios e de formação

53 a. Jovens em formação - julho e agosto

53 b. MAIS / Outros programas de emprego

55 V Parte - Dados estatísticos e contabilísticos e justificação documental

55 1. Alguns Dados Estatísticos e Contabilísticos

57 Quadros - dados estatísticos

61 2. Análise e justificação documental

62 a. Comparação entre os custos estimados e efetivamente realizados

63 b. Análise dos objetivos e das finalidades específicas traçadas e alcançadas

64 c. Comprovativos das despesas

69 Conclusão

Anexo - Justificação Contabilística

Introdução

O Museu de Arte Sacra do Funchal (MASF) é uma instituição da Diocese, atualmente articulada com a entidade Seminário Maior de Nossa Senhora de Fátima, no que respeita aos aspetos contratuais e da sua vida administrativa.

O MASF é detentor de um acervo constituído por coleções de pintura e escultura portuguesa e flamenga, datadas de entre os séculos XV e XIX, e pelos núcleos de ourivesaria e paramentos – o que se traduz numa riqueza patrimonial de enorme alcance cultural, não só no contexto da Região Autónoma da Madeira, mas destacando-se no todo nacional. De facto, a beleza e dignidade desta coleção, a origem das peças e a referência expressa às diversas oficinas artísticas, nacionais e estrangeiras, conferem a este acervo um valor incontornável, em que se cruzam a história da Madeira com a história da Europa. Na coleção do Museu de Arte Sacra do Funchal, há um testemunho único e expressivo da gesta de Portugal no Atlântico.

A atual Direção do MASF, nomeada em 2016, delineou como objetivos fundamentais a reorganização funcional interna do Museu e, externamente, o alcance de maior visibilidade e afirmação no seu meio sociocultural.

Estes dois objetivos fundamentais têm vindo a ser prosseguidos nos últimos anos, visando uma melhor operacionalidade de serviços e maior eficácia na resposta aos visitantes e às solicitações externas, bem como uma busca de qualidade nas iniciativas da sua programação, orientadas para maior afirmação pública da instituição e para o incremento da participação e dos públicos.

Infelizmente, aqueles nossos objetivos não puderam ser plenamente alcançados em 2020: a eclosão da pandemia veio obrigar ao encerramento do Museu no período do 1.º confinamento, tendo estado fechado entre 14 de março e 17 de maio; reabriu aos visitantes precisamente a 18 de maio, Dia Internacional dos Museus. Este encerramento obrigou ao cancelamento de uma série de iniciativas no âmbito da programação do MASF. Após a reabertura ao público, a vida do Museu continuou a ser muito condicionada pelas regras de segurança determinadas pela emergência sanitária do Covid-19, designadamente na limitação drástica do acesso em número de visitantes, tanto nas visitas guiadas como nos serviços educativos. Este forte condicionamento no acesso de público, devido às regras sanitárias, conjugado com a enorme redução de turistas em visita à Madeira, refletiram-se na redução drástica de receitas próprias, como ilustrado nos Quadros na Parte V do presente Relatório.

De referir, por último, que o MASF está num processo de reestruturação que o vai transformar em “Pessoa Jurídica Canónica”, vindo a designar-se, a breve prazo, como “Fundação Museu de Arte Sacra do Funchal – MASFUNCHAL”. A criação da Fundação é uma decisão da Autoridade Diocesana, no sentido de dotar o Museu de maior operacionalidade e autonomia, do ponto de vista administrativo, fiscal e financeiro, caminhando progressivamente para uma maior sustentabilidade, devendo a nova entidade entrar em funcionamento efetivo em janeiro de 2021.

Este relatório estrutura-se em cinco partes, procurando elencar de forma clara a atividade desenvolvida nos diversos serviços do Museu. A Parte I diz respeito às tarefas desenvolvidas pelo Serviço de Conservação Preventiva e Conservação e Restauro. A Parte II afeta as áreas de gestão e estudo de coleções, comunicação e gestão de informação. A Parte III centra-se na programação e mediação dirigidas aos públicos, isto é, na parte visível da ação do MASF. Por fim, as partes IV e V reportam programas de estágio e emprego levados a cabo no decurso do ano e os dados e análises estatísticas e contabilísticas da instituição, respetivamente.

I Parte - Conservação preventiva e Conservação e restauro: o edifício e a coleção

1. Conservação preventiva

a. Gestão Integrada de Pragas / Controlo biológico

O Plano de Gestão Integrada de Pragas estruturado com base no relatório de inspeção solicitado a uma empresa certificada na área, consiste nos seguintes pontos de atuação:

- Monitorização de pragas com armadilhas para deteção de focos de contaminação;
- Desinfestação do edifício (salas de exposição permanente, sala de exposição temporária, capela e anexo, reserva, salas da torre, bilheteira/loja, salas administrativas e espaços técnicos).

É feito aos objetos expostos ou em reserva uma inspeção, regular a fim de detetar qualquer foco de xilófagos, como caruncho e formiga branca, assim como a possibilidade do aparecimento de fungos e bolores. O Museu controla as possíveis infestações de xilófago;

Há sempre a preocupação nas práticas de conservação, em detetar qualquer infestação, principalmente de formiga branca.



b. Manutenção e limpeza | Gestão integrada

A manutenção das áreas de serviços e de exposição foi efetuada através da limpeza regular dos espaços por funcionários do Museu: aspiração do chão, plintos e estrados, limpeza das vitrinas e janelas. A nível do edifício foi realizada a limpeza das coberturas e das caleiras.

Todo este processo de limpeza foi alterado depois da Epidemia (COVID-19). Quando o Museu ativou o plano de Contingência COVID 19, os procedimentos mudaram por forma a garantir as recomendações da DGS e da DGPC.

As ações de limpeza às peças da coleção são realizadas pela equipa do MASF, com qualificação e formação especializada, e consistem na limpeza mecânica para remoção de poeiras soltas que se depositam sobre as peças, tanto em reserva como em exposição.

c. Plano de segurança do MASF

O plano de segurança MASF, preenche regularmente as condições de segurança de modo a garantir a proteção e a integridade dos bens culturais, visitantes, do pessoal e instalações. Em conformidade com as suas especificidades, deverá estar de acordo com o enunciado na Lei nº 47/2004 de 19 de agosto, Lei Quadro dos Museus Portugueses, Secção IV, referente à Segurança em Museus.

O MASF dispõe dos meios de segurança contra intrusos, roubo e incêndio.

Este dispõe de um alarme de intrusão ligado a uma central de vigilância.

Todo o edifício está munido com câmaras de vigilância no seu interior e no espaço-varanda, aberta sobre as arcarias viradas a norte.

Este ano foram feitas duas revisões a todos os equipamentos pela empresa de vigilância *Stanley Security*.

d. Circulação de Bens

O MASF anualmente colabora com a cedência temporária de peças do seu acervo, não só para exposições temporárias, mas também para celebrações religiosas, em que peças específicas retornam à sua função de culto durante um determinado período.

Sempre que existe a circulação externa de peças, são realizados os procedimentos habituais inerentes a um processo desta natureza: primeiramente, com a avaliação de riscos intrínsecos à saída da peça, e após decisão favorável, a verificação das peças e preenchimento de relatórios de verificação de cada peça (*condition report*), que incluem o levantamento do estado de conservação e registo gráfico e fotográfico das mesmas.

A saída de peças da coleção do MASF para celebrações religiosas sucede habitualmente em três épocas festivas do calendário religioso: Solenidade do Corpo de Deus, Semana Santa e Natal.

Devido à Epidemia, COVID-19, este ano de atividade apenas se procedeu ao empréstimo de uma peça, por altura do Natal (2019), para a Sé do Funchal.

No âmbito da exposição *Celebração e Corpo*, da artista Cármen Silva, compreendida entre 16 de outubro de 2020 e 31 de janeiro de 2021, foram cedidas temporariamente ao MASF algumas peças da coleção particular da artista e uma peça pertencente à coleção do MUDAS – Museu de Arte Contemporânea da Madeira.



Entidade	Peças
Artista Carmen Silva	- Flores de papel; - Pássaros (cabeças, corpo vestes); - Bordado; - Pétalas / Bastidos
MUDAS. Museu de Arte Contemporânea da Madeira	- Bird

2. Conservação e restauro

Segundo a estratégia de prioridade de intervenção, a partir da avaliação do estado de conservação, está em estudo uma proposta de orçamento para uma peça da coleção do Museu. Refere-se a uma escultura em madeira de Nossa Senhora do Rosário, atualmente em reserva.

Esta operação será, em princípio, adjudicada à empresa “Calçada”. Empresa que está em concordância com o Decreto-lei nº 140 de 2009, regime jurídico relativo aos estudos, projetos, obras ou intervenções em bens culturais classificados, ou em vias de classificação.

II Parte - Gestão de Coleções, Gestão de Informação e Comunicação

1. Gestão de Coleções

a. Plano de inventário e Manual de procedimentos

No primeiro semestre de 2020 foi concluído e revisto o Manual de procedimentos de inventário, tendo sido definidas normas para a uniformização de critérios e processos de registo de inventário acerca dos objetos que integram a coleção do MASF. Foi ainda iniciado o processo de inventariação que será continuado ao longo do próximo ano.

b. Exposição permanente – rotatividade da coleção

No decorrer do ano de 2020 introduziram-se algumas alterações e na exposição permanente do MASF. Assim, alguns objetos que estavam em reserva foram trazidos à coleção permanente para poderem usufruídos pelos públicos e outros foram recolocados:

A pintura flamenga *Encontro de São Joaquim e Santana diante da Porta Dourada* (MASF26) transitou, por questões de segurança, da sala 11 para a sala 9.

As áreas da sala 6 foram reorganizadas por forma a reintroduzir uma peça na exposição permanente (escultura de São Miguel Arcanjo MASF185) e também por forma a melhorar as condições de preservação de algumas peças. Foram ainda introduzidas legendas desenvolvidas em algumas das peças desta sala.

c. Novas Incorporações

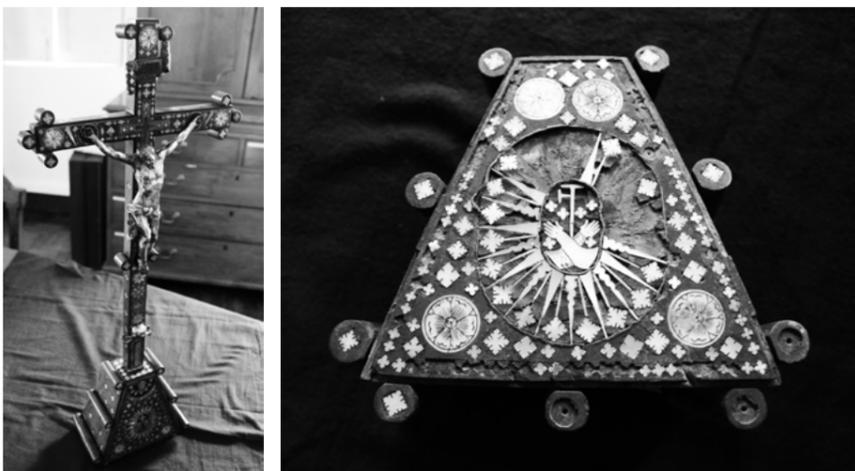
No decorrer do ano 2020, registaram-se duas doações de privados à coleção do MASF. O processo de doação foi efetivado, entendendo a equipa do MASF que os bens em causa eram relevantes para o enriquecimento da sua coleção e para a compreensão e estudo a arte religiosa na Diocese do Funchal, de acordo com a declaração de Missão específica desta instituição.

Doação de Rui Alexandre Carita Silvestre

- Cruz de Assento de madeira com embutidos de madeira madrepérola. Crucifixo e pormenor de ossadas em liga metálica. IHS (Emblemática jesuítica?).

- Cruz de assento (fragmento) de madeira e embutidos de madrepérola. O fragmento corresponde à base de assento da cruz com formato trapezoidal. Emblemática franciscana.





Doação de Margarida de Cássia Pereira Gonçalves Marques

– Menino Jesus “Salvatore Mundi” Escultura em cerâmica policromada, com resplendor em liga de prata e vestes em tecido com aplicações de renda e missangas (feitura recente c. 1980); redoma de vidro e base em madeira também posteriores.

d. Pro-Museus 2019

Ainda no âmbito da candidatura ao Programa de apoio financeiro Pro-Museus 2019, foi concluído o projeto “MASF mais acessível” com a introdução de assentos e criação de zonas de descanso ao longo da exposição permanente, colocação de lonas no exterior, renovação da sinalética de direção interior e exterior (assuntos desenvolvidos no ponto 2) e colocação de rampas na receção e sala de exposições temporárias do MASF.

e. Revisão e reestruturação do Regulamento Interno

As mudanças institucionais que se operam com a passagem do MASF a Fundação obrigaram a uma revisão e reformulação dos documentos basilares do Museu. Assim, tendo por base e referência o documento estatutário da Fundação e os documentos e legislação de referência dos museus (Lei de Bases dos Museus Portugueses, Lei de proteção do Património Cultural, Código de Ética do ICOM) procedeu-se primeiramente à reformulação do documento de **Regulamento Interno** onde se definem disposições gerais, orgânica do serviço, políticas de gestão do acervo, colaborações, instrumentos de divulgação e normas de acesso.

f. Estabelecimento de Política de Utilização de Imagens

No âmbito da revisão do Regulamento Interno do MASF, foi produzido o documento de **Política de utilização de Imagens do MASF**, anexo ao Regulamento Interno do MASF. Neste documento determinam-se condições de cedência e captura de imagens e tabelas de custos para utilização com fins comerciais.

g. Revisão e reestruturação Política de Incorporações

De acordo com o artigo 12º da Lei de Quadro dos Museus portugueses o Museu deve formular e aprovar uma Política de Incorporações. Deve ainda revê-la a cada 5 anos. No ano de 2020, no âmbito de toda a revisão de políticas e documentos orientadores motivada pela criação da Fundação Museu de Arte Sacra do Funchal, foi revista e reformulada a Política de Incorporações do MASF reverendo-se aspetos como os critérios, modalidades e procedimentos de incorporação ou abatimento de peças ao cadastro.



<https://youtu.be/b7ky0F8oWaY>



2. Identidade visual e Comunicação

a. Comunicação gráfica

Relativamente à identidade visual do MASF, o novo logotipo foi concluído no início deste ano e implementado nos vários suportes de comunicação gráfica. Esta nova identidade, que deveria ter sido apresentada ao público durante As Conferências do Museu 2020, foi apresentada através de um vídeo partilhado nas redes sociais: <https://youtu.be/b7ky0F8oWaY>. Este vídeo resume visualmente a evolução da identidade do museu, o novo conceito, construção e aplicações do novo logo. Foi também realizado o Manual de Normas Gráficas que define as regras de utilização e aplicação do logo para uso interno e externo, e orientações gerais para toda a comunicação visual, para uso interno. Após a criação da Fundação, foi criado ainda uma versão do logotipo correspondente a esta, para uso em documentação oficial que exija a denominação completa. O logotipo criado inicialmente passa, então, a ser utilizado para fins de comunicação/marketing.

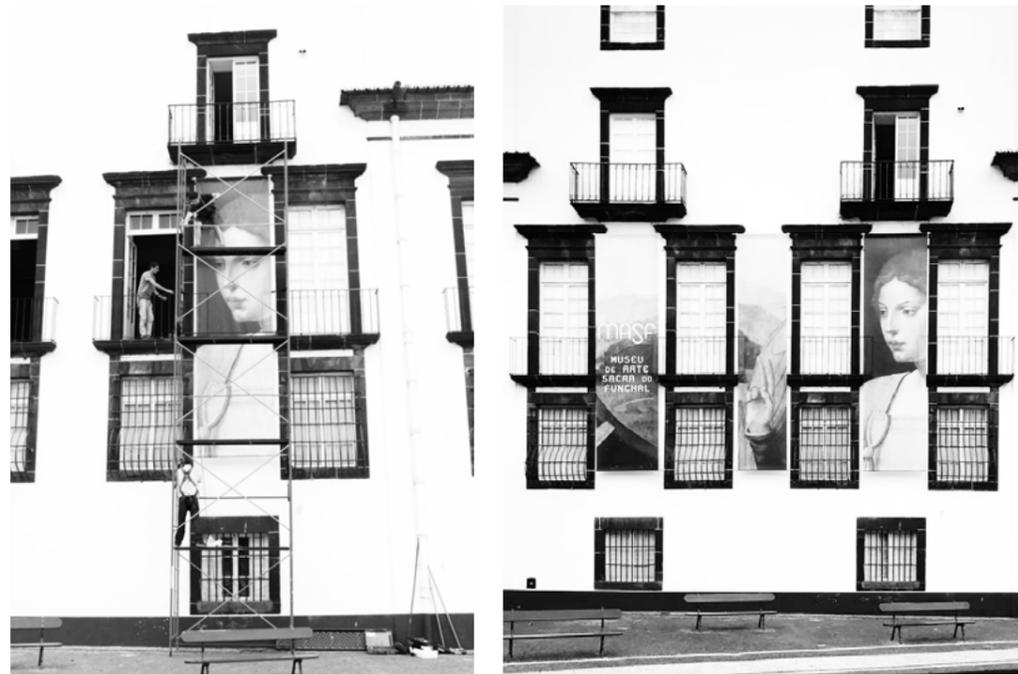
Ao longo do ano foi produzido material gráfico para as exposições temporárias e eventos organizados pelo museu. Isto incluiu a formatação e preparação dos ficheiros para impressão de legendas, textos de parede, folhas de sala; assim como a criação do respetivo material de divulgação (cartazes, convites, imagens para divulgação online, etc.).

Foi feita ainda a edição gráfica da revista MASFJournal, e retomado e concluído o catálogo da exposição “500 anos da Dedicção da Sé do Funchal: Fé, Arte e Património. Um olhar sobre a obra do Padre Pita Ferreira”, que se realizou no museu em 2017.

b. Sinalética de direção interior e exterior

O projeto de sinalética interior e exterior iniciado em 2019 — parte do projeto candidato ao Programa de apoio financeiro Pro-Museus 2019 — foi concluído e implementado este ano.

A sinalética interior foi desenvolvida com o objetivo de facilitar a orientação pelas salas do museu, segundo as boas práticas do design acessível. Foi definido um grafismo específico para o efeito de modo a simplificar o grafismo da sinalética antiga e, ao mesmo tempo, remeter para a nova identidade visual do Museu. O tipo de letra serifado foi substituído pelo tipo de letra sem serifa, mais legível e já utilizado para os textos de parede e em várias comunicações gráficas pelo museu. O desenho das setas, escadas e símbolos dos sanitários são simples, de interpretação fácil e homologados internacionalmente. Os elementos gráficos foram feitos em relevo e colocados na parede a uma altura visível e acessível ao



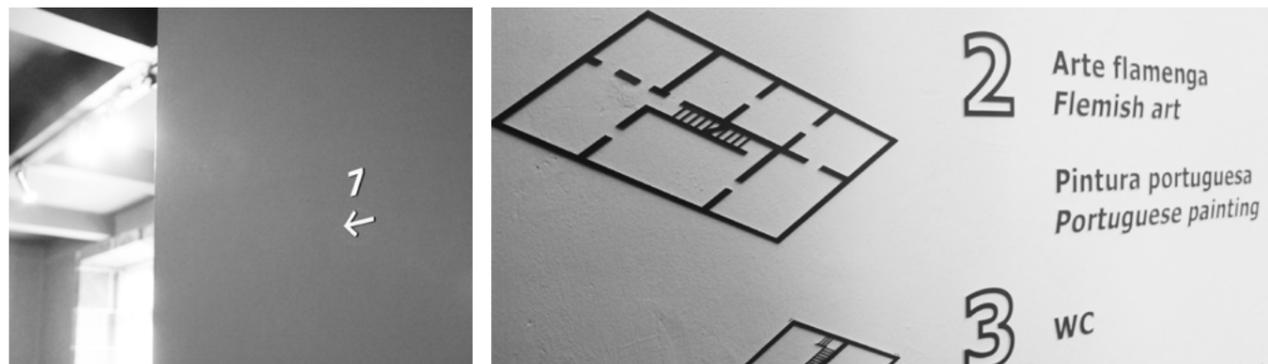
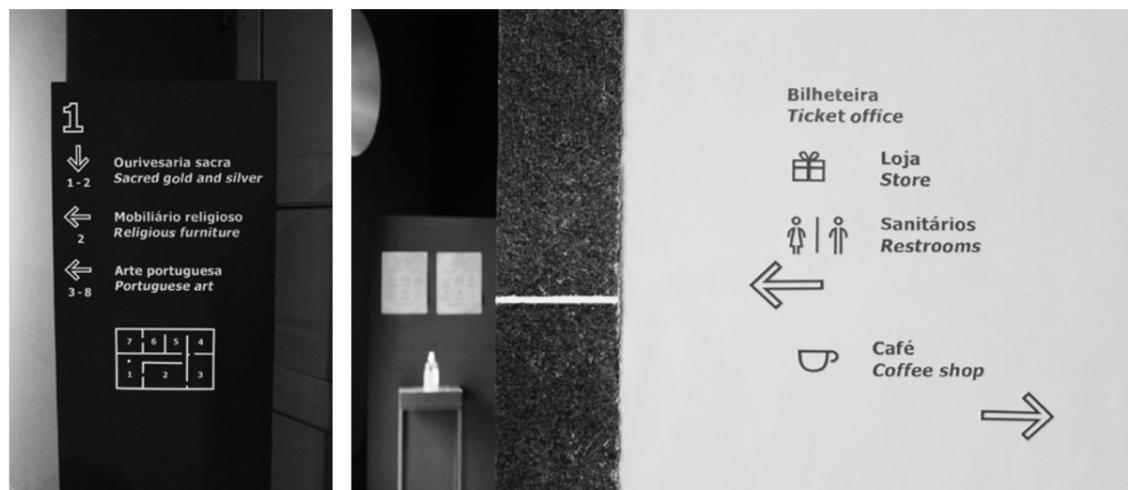
toque, e o material tem acabamento mate de modo a não fazer reflexo, e cor contrastante com o fundo (cinzento escuro ou branco dependendo da cor das paredes).

Foi reformulada a informação no átrio, acrescentando à lista de coleções os restantes espaços existentes em cada andar, como casa de banho e acesso à Torre-varanda-mirante, e é acompanhada das plantas de cada andar e respetiva orientação de percurso. Ao chegar a cada andar repete-se a planta do mesmo, direção de cada coleção e respetivas salas. Foi ainda feita uma nova numeração das salas, colocada sempre na passagem para as mesmas de maneira a tornar a sua localização mais intuitiva.

Para complementar, foram feitos pequenos roteiros em papel com informação breve sobre o museu e plantas das salas com identificação das coleções. Estes roteiros estarão disponíveis na bilheteira do museu, em português, inglês e francês, e serão fornecidos gratuitamente aos visitantes.

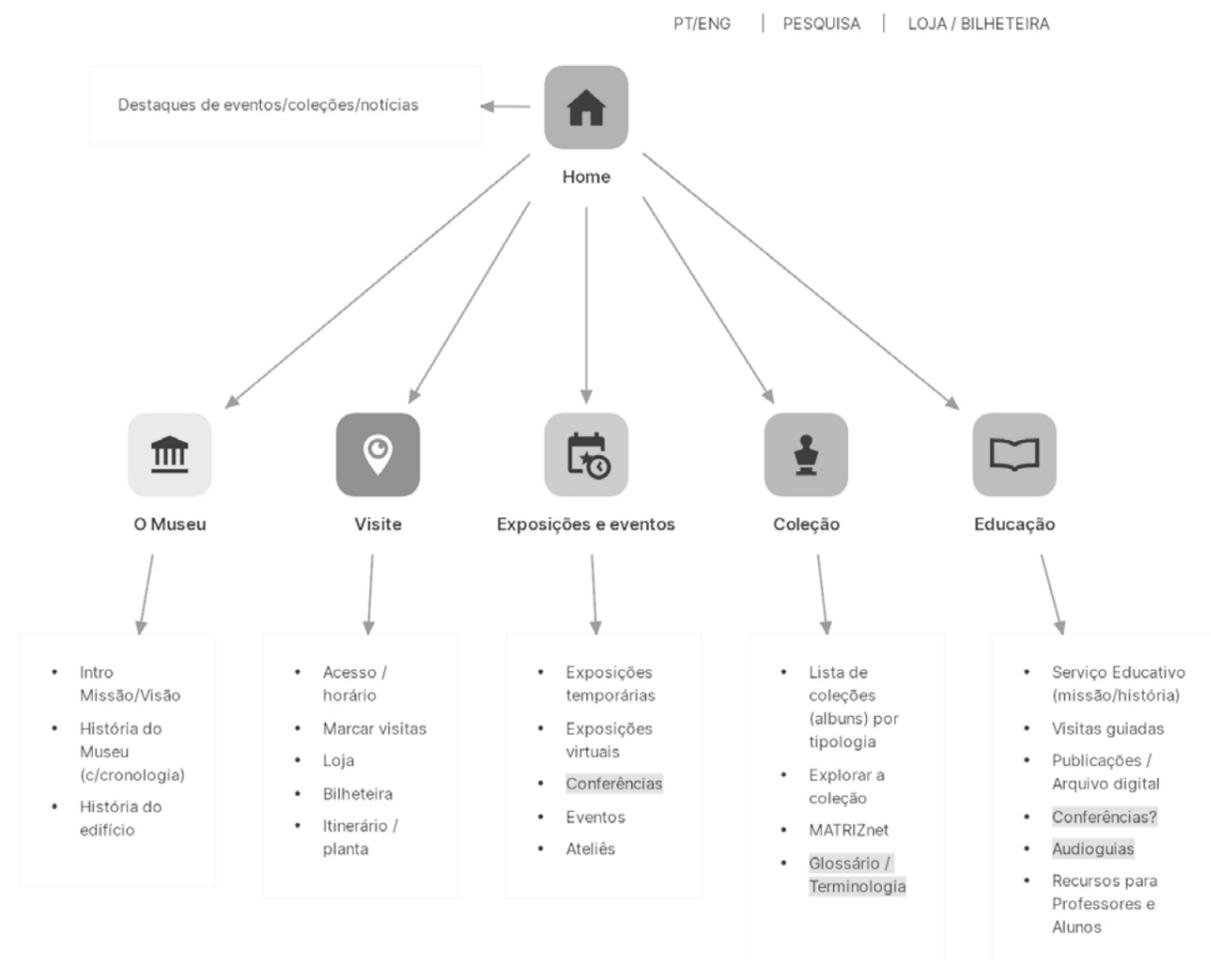
A sinalética exterior, na forma de três telões colocados na fachada norte do edifício, foi também concluída. A imagem escolhida foi o pormenor do Arcanjo Gabriel do reverso do Tríptico de Santiago Menor e São Filipe (MASF40), dividido pelas três lonas de forma a criar uma imagem contínua, quebrada apenas pelas janelas da fachada. Esta imagem foi escolhida para representar a coleção de arte flamenga, pela sua paleta de cores terra, e pela representação de montanhas que reflete a paisagem da Ilha no lado oposto. O pormenor do anjo foi escolhido por se tratar de uma figura que representa espiritualidade, apela e estabelece ligação com qualquer público, religioso ou não. Numa das lonas tem destaque a sigla MASF conforme o novo logo, e o nome completo do museu. A dimensão destas lonas chama a atenção do público para a localização do museu, mas a sua limpeza visual dão-lhes sobriedade para não se tornarem invasivas.

O sistema de fixação das lonas foi pensado de forma a reduzir ao máximo a quantidade de furos na parede da fachada. A largura das telas compreende-se entre as janelas de maneira a não cobrir as cantarias, e sobrepõe-se aos lados das varandas para permitir que sejam presas a estas com abraçadeiras. Devido ao seu grande formato, as lonas são microperfuradas por forma a exercerem menos resistência na passagem de vento.



c. Redes Sociais

Dado o encerramento do Museu devido à pandemia, a programação do museu passou para o meio digital através das redes sociais. Entre março e junho foram feitas várias publicações temáticas e exposições virtuais, por forma a manter a comunicação com o público (ver parte III). Para tal houve também um trabalho de recolha e tratamento de imagens, especialmente para a exposição virtual, em que peças de coleções particulares foram colocadas num ambiente expositivo virtual.



RODAPÉ



d. Plano do novo site

Também em 2020 foi iniciado um plano de trabalho para criação do novo site do MASF. Este projeto surge da importância e presença crescente que as tecnologias têm na sociedade, e da necessidade de resposta pela parte dos Museus ao posicionar as instituições na Web. Da mesma forma, surge em linha de continuidade com os objetivos estratégicos do MASF a nível de comunicação e gestão de coleções e informação.

A última atualização feita ao atual site do MASF (www.masf.pt) aponta para o ano de 2007, pelo que se torna necessário atualizar o conteúdo conforme as várias alterações que o museu sofreu nos últimos 12 anos a vários níveis, como administração, museografia, eventos e exposições temporárias, etc. É necessário ainda inserir novos conteúdos como visitas virtuais, loja online, publicações digitais, e ainda realojar o site d'As Conferências do Museu (atualmente existente como site de Wordpress), de forma a reunir conteúdos que se encontram dispersos por várias plataformas. O site atual também não disponibiliza uma versão traduzida para inglês, algo indispensável tendo em conta a afluência do público estrangeiro ao museu.

Para além do conteúdo é necessário atualizar o site ao nível de web design, tendo em conta a evolução e tendências atuais nesta área, por forma a melhorar a interface e experiência do utilizador e respeitar a nova identidade visual do museu.

Para tal, foi feita investigação e recolha de sites de museus a ter como referência, tanto a nível de design de interface e experiência de utilizador, como a nível de conteúdos.

Este plano inclui uma lista de objetivos e vantagens, define tarefas distribuídas pela equipa de trabalho e calendarizadas por fases. Inclui ainda os requisitos técnicos gerais e de acessibilidade para designers e programadores envolvidos no projeto, e, por fim, um mapa geral do site.

A longo termo, pretende-se que este processo de digitalização e disponibilização online seja consistente e contínuo, caso contrário corre o risco de voltar a estagnar e perder visibilidade numa plataforma que exige constante criatividade e presença.

d. Arquivo MASF

Em seguimento ao registo fotográfico das peças em reserva, realizado em 2019, durante este ano foram editadas as fotos das mesmas para constarem no Arquivo digital do MASF. Esta edição passou por ajustes de cor e limpeza de fundos, de forma a uniformizar o conjunto de fotos e prepará-las para incorporação no inventário, e para usos futuros como cedência de imagens e incorporação em catálogos.

Ao mesmo tempo foram inseridos os devidos metadados em cada imagem de acordo com o Manual de Procedimentos de Inventário.

Esta tarefa está a ser realizada aos poucos, com conclusão prevista para 2021.

3. Candidaturas

No decorrer do ano 2020, com vista a obtenção recursos financeiros que apoiassem a consecução da sua programação e dos diversos projetos museológicos pendentes, a equipa do MASF submeteu uma candidatura à realização de atividades culturais e manteve a monitorização da concretização de candidaturas anteriores.

a. Submissão de candidaturas à realização de atividades culturais CMF

Através desta candidatura, o MASF espera viabilizar a realização de uma exposição alusiva à temática do Azulejo e da cidade do Funchal em maio de 2021.

b. Submissão de Relatórios e acompanhamento do projeto "MASF mais acessível" e atividades culturais CMF

Por formar a demonstrar o cumprimento das atividades a que se propôs em ambas as candidaturas, o MASF realizou relatórios de acompanhamento e monitorização que foram submetidos às respetivas entidades competentes/financiadoras – Câmara Municipal do Funchal e Direção Geral de Cultura e património.

III Parte - O Museu ao encontro dos públicos

1. Exposições temporárias e Eventos

Novembro 2019

Conferência “Violência, Verdade e Tradição: o que se pode esperar da Igreja no séc. XXI?” — Francisco Mota, sj

Reitoria da Universidade da Madeira – Colégio dos Jesuítas - Local Sala do Pátio 1

No âmbito da exposição dedicada aos 450 anos do Colégio dos Jesuítas do Funchal, foi aliado alia um conjunto iniciativas paralelas que decorreram entre os meses de outubro de 2019 e janeiro de 2020. No dia 22 de novembro teve lugar uma Conferência, em torno do tema Violência, Verdade e Tradição: O que se pode esperar da Igreja no séc. XXI? Ficou a cargo do padre jesuíta Francisco Mota. A entrada foi livre e esgotou a capacidade da sala do Pátio do Colégio dos Jesuítas.

Sinopse da Conferência

A palavra que provavelmente mais une nos nossos dias a Igreja e o mundo político, empresarial, ou académico, é “Missão”. As organizações falam de *Mission Statements*, as escolas de Missão Pedagógica, as empresas da Missão do Líder Empresarial. A Igreja, como sempre, continua a falar da Missão que recebe à luz do Evangelho.

Nesta conferência, o Pe Francisco Mota, jesuíta e Diretor-Geral da Brotéria, falará de três grandes temas que têm visto significativa evolução no seu entendimento ao longo das últimas décadas. O que pensa a Igreja hoje em dia sobre o tema da guerra, paz e violência? Como se pode educar nas virtudes - e em especial na relação com a verdade? E qual a melhor forma de pensar na tradição que recebemos à luz dos desafios do mundo moderno?

Esta conferência insere-se na celebração dos 450 anos da chegada da Companhia de Jesus ao Funchal e pretende ser uma oportunidade para reflectir e discutir sobre aquilo que se pode esperar da Igreja em pleno século XXI.



Dezembro 2019

*Os teus olhos são o que resta*¹

Uma proposta para o Natal no MASF

Assinalando a época Natalícia o Museu de Arte Sacra do Funchal (MASF) disponibilizou, a partir do dia 8 de dezembro e até ao final de janeiro, uma proposta diferente de (re)visita às suas coleções, especialmente dirigida ao público Regional. A iniciativa que aconteceu em jeito de homenagem ao poeta e cardeal madeirense, José Tolentino Mendonça, propondo a revisita a algumas obras da coleção do Museu de Arte Sacra do Funchal, tendo como guia de leitura uma seleção de textos e poemas do autor. Ao longo do percurso do Museu, os visitantes encontraram alguns poemas colocados em relação com uma seleção de obras da sua coleção, sendo dada a possibilidade aos visitantes que assim o desejassem de recolher e colecionar exemplares destes textos.

Ainda durante a época natalícia foi montada um “Lapinha de escadinha” na receção do Museu.

Janeiro

Sermão da Sexagésima na Igreja do Colégio

O Conselho de Cultura da Universidade da Madeira, no âmbito do projeto “Diálogos”, e em parceria com a Associação Académica e o Museu de Arte Sacra do Funchal, realizou no dia 22 de janeiro, às 18h, na Igreja do Colégio, uma oratória sobre o Sermão da Sexagésima, de autoria do Padre António Vieira.

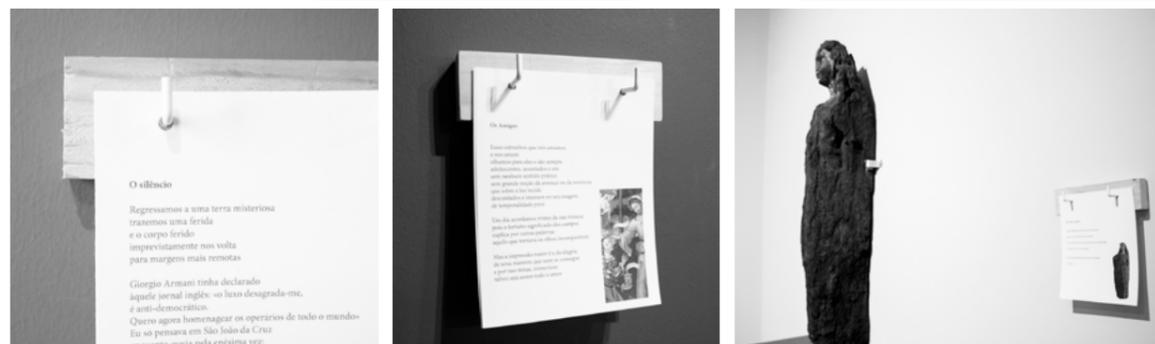
O evento realizou-se à margem da exposição “O Colégio dos Jesuítas do Funchal. 450 anos” e a oratória foi proferida pelo Padre Jesuíta Carlos Azevedo Mendes. A entrada foi livre a todos os interessados.

Fevereiro

Em busca do Museu Desconhecido

Da autoria das jornalistas Margarida Metello e Sofia Leite, Em Busca do Museu Desconhecido foi uma série documental à descoberta de museus que têm muito para mostrar mas que o grande público nem sempre conhece em Portugal.

Um episódio sobre o Museu de Arte Sacra do Funchal foi transmitido no dia 10 de fevereiro de 2020 e está disponível em https://www.rtp.pt/noticias/cultura/em-busca-do-museu-desconhecido-museu-de-arte-sacra-do-funchal_v1203616



¹ Mendonça, J. T (2009). “De Profundis”, In O viajante sem sono



Março

O mês de março foi marcado pelo adiamento do evento anual “As Conferências do Museu” e pelo encerramento temporário do Museu a 14 de março devido à pandemia de Covid-19.

Entre as atividades previstas e integradas no programa das Conferência do Museu, duas foram concretizadas via web: a apresentação do novo logótipo do MASF (ver Parte II) e a publicação do número 3 do MASF Journal (ver ponto 3. Publicações).

MASF nas redes sociais

Com o encerramento do MASF e o dever de confinamento a ação do museu e o contacto com os públicos fez-se sobretudo através das redes sociais. Além do assinalar de algumas efemérides como o dia internacional dos Monumentos e Sítios, a Páscoa, o Dia internacional do Azulejo, o Dia da Mãe, o dia de Santiago Menor, o 65º aniversário do Museu, a Solenidade do Corpo de Cristo e a Festa da Flor / Muro da Esperança, procurou-se através de várias iniciativas, entre março e julho, manter contacto e promover a interação com diversos segmentos de público.

11 Mestres Flamengos para conhecer no MASF

A primeira iniciativa decorreu entre 25 de março e 22 de abril, em português e inglês, e denominou-se “11 Mestres Flamengos para conhecer no MASF” e foi apresentada ao público da seguinte forma:

“Hoje celebra-se o dia da Anunciação! No contexto da contenção que se vive este tema ganha particular importância já que o Mundo espera por um tempo novo e bom.

Todas as quartas e sextas feiras, a partir de hoje, vamos falar de nomes e aprender um pouco mais acerca dos mestres, oficinas e seguidores a que estão associadas as pinturas da nossa mais emblemática coleção. Na próxima sexta feira começaremos com Dieric Bouts!”

Abril

MASF nas redes sociais

Como um jardim expandido

Em plena quaresma e a preparar a Páscoa esta iniciativa, decorreu diariamente a partir de 3 de abril e até 22 de maio, partilhando, num gesto simbólico de esperança, as flores e as plantas que, como num jardim expandido, se revelam na multiplicidade simbólica e estética das coleções de ourivesaria, escultura, pintura, têxteis, mobiliário existentes no MASF.

18 abril Dia internacional dos Monumentos e sítios

O MASF nas imagens em movimento

A assinalar a efeméride esteve em destaque na página do Facebook do MASF o seu edifício sede. Integrado na bela praça do Município, com fachada principal voltada para a Rua do Bispo, no Funchal, o edifício do atual Museu de Arte Sacra é um monumento nacional (MN - Monumento Nacional, Decreto nº 39 175, DG, 1.ª série, n.º 77 de 17 abril 1953) que tem sido partilhado ao longo dos séculos por inúmeras gerações, através das várias funções que o espaço tem desempenhado: a de paço episcopal, a de seminário jesuíta, a de liceu central e a de museu regional.

Também o dia 18 de abril marcou o início de um conjunto de partilhas semanais perfazendo um total de quatro vídeos antigos, muitos deles convertidos de VHS para MP4, dando a conhecer as narrativas à volta do MASF, realizadas segundo montagens fílmicas e documentais de outras épocas, mas que enfatizam, sempre, como o património cultural à nossa guarda só se cumpre no entendimento da existência de um ecossistema partilhado e rizomático, entre instituições reunidas na preservação de uma memória e sentido comuns.

Com o leque de materiais didáticos audiovisuais do arquivo do Serviço Educativo do MASF foi-se ao encontro do lema de 2020 para o Dia internacional dos Monumentos e sítios: “Património partilhado - Culturas partilhadas, património partilhado, responsabilidade partilhada”.

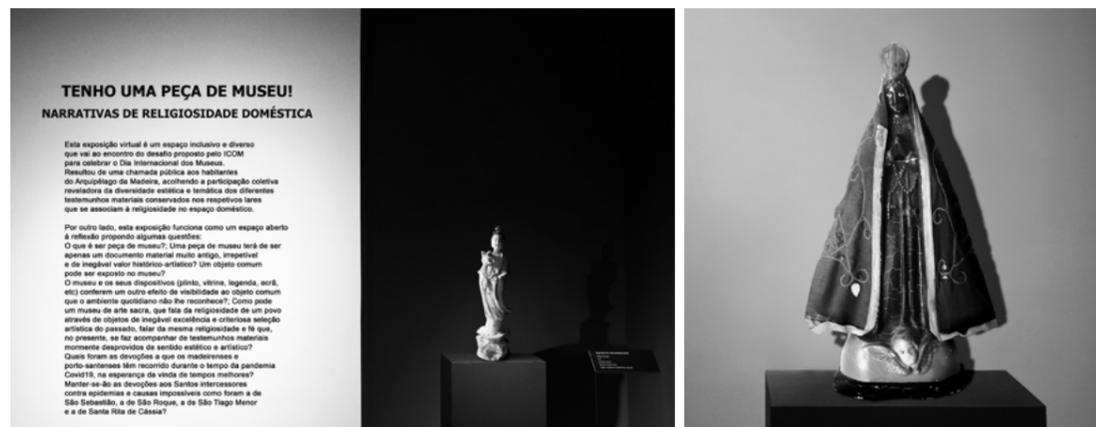
MASF Challenge

Seguindo a tendência nas redes sociais durante o confinamento que desafiava as pessoas a recriarem no seu ambiente doméstico cenas e poses de obras de arte famosas, o MASF criou a iniciativa #MASFChallenge desafiando os seus seguidores da conta Instagram a recriarem algumas das obras do Museu nas suas casas. A iniciativa decorreu a partir de 27 de abril.





<https://bit.ly/38IDc2C>



Maio

MASF nas redes sociais

TENHO UMA PEÇA DE MUSEU! Narrativas da religiosidade doméstica

Entre os dias 12 de maio e 7 de junho decorreu, nas páginas de Facebook e Instagram do Museu, uma chamada pública para exposição digital comemorativa do Dia Internacional dos Museus.

“As imagens de temática religiosa que existem nas nossas casas e com as quais estabelecemos uma relação devocional, nem sempre podem ser consideradas imagens excecionais do ponto de vista artístico. O seu maior valor reside, na maioria das vezes, no caráter simbólico e na capacidade que elas têm de documentar as vivências da religiosidade e da fé individual no espaço doméstico”.

Procurando ir ao encontro do tema proposto pelo ICOM para a celebração do Dia Internacional dos Museus, assente na problematização dos museus enquanto espaços de igualdade, inclusão e diversidade, o MASF quis com esta iniciativa abrir um diálogo entre as suas coleções e as imagens de vulto que povoam as casas dos madeirenses e porto-santenses, dando a conhecer a diversidade das invocações, os vínculos e as narrativas de fé numa época particularmente difícil como a que atravessamos.

Os participantes enviaram uma fotografia das sua “peça de museu” e uma legenda. Esta imagens foram sendo publicadas ao deste período. O resultado foi uma exposição virtual composta por todas as participações. Foi assinalável a adesão e interesse dos públicos.

18 de maio - Dia Internacional dos Museus - Reabertura

O dia 18 de maio foi o dia da reabertura do MASF ao público. Como habitualmente o acesso ao museu foi gratuito neste dia. Foram feitas todas a adaptações necessárias por forma a garantir a segurança dos funcionários e visitantes do Museu, de acordo com o estabelecido no Plano de Contingência do MASF.

Nos dias seguintes, e até 7 de julho, o Museu funcionou a tempo parcial, entre as 14h e as 17h, com um custo de ingresso reduzido (3€). O Museu passou a encerrar à segunda-feira e ao domingo.

A reabertura foi assinalada por uma mensagem em vídeo gravada pelo bispo da Diocese do Funchal, D. Nuno.

Junho

MASF nas redes sociais

Duas iniciativas decorreram nas redes sociais durante o mês de junho.

Rostos sem máscara (2 junho - 2 julho)

Partindo de uma sensibilização sobre a importância do uso correto da máscara com recursos a imagens das nossas coleções, o MASF iniciou uma rúbrica intitulada “Rostos sem máscara”, inspirada pelo historiador de arte alemão Hans Belting que afirma “A superfície mais apaixonante da terra é, para nós, o rosto humano”.

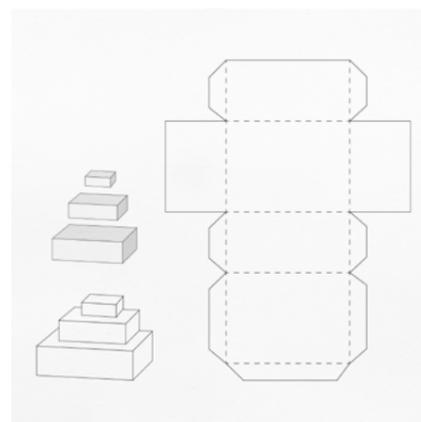
Através do uso da máscara, no espaço físico do museu, ou sem ela, diante dos ecrãs no conforto e segurança do lar, propôs-se uma (re)descoberta dos outros rostos humanos representados nas obras do MASF, sem máscaras – pelo menos higiénicas –, perscrutando, dessa forma, a profundidade do mistério, das dicotomias e das revelações no quadro das narrativas da arte sacra apresentadas.



Um trono para os Santos Populares. Um desafio educativo (8 a 26 de junho)

Público alvo: crianças e jovens – 8 aos 18.

No mês dedicado aos Santos Populares: Santo António (13 de junho), São João (24 de junho) e São Pedro (29 de junho) e seguindo a tradição nacional portuguesa, os mais novos foram desafiados pelo SE do MASF a construir um trono para os santos populares, utilizando materiais disponíveis em casa (ver ponto 4).



Julho

O mês de julho foi marcado pelo regresso do funcionamento do museu a tempo integral do MASF e pelo retomar da tabela normal de preços. O Museu passou a funcionar de terça a sábado entre as 10h e as 17h.



Outubro

Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja - Exposição temporária "Celebração e Corpo"

16 e 18 outubro

A exposição intitulada "Celebração e Corpo", na sala de Exposições temporárias do MASF, com o trabalho da escultora madeirense Carmen em diálogo com algumas obras da coleção de têxteis do MASF. A exposição temporária estará aberta até ao dia 31 de janeiro de 2021.

A exposição constitui-se como proposta visual para repensar, hoje, a relações humanas com o meio ambiente, a partir de uma narrativa que retoma a ligação do feminino com as forças da natureza e tece diálogos com as obras, o espaço e a identidade deste museu.

Com curadoria interna de Martinho Mendes, a exposição resultou de um convite feito à escultora madeirense Carmen em 2018. A proposta deu origem a várias visitas realizadas pela artista ao museu com o objetivo de colher, nas suas coleções, a inspiração e o mote necessários à realização de um projeto específico.

Este projeto teceu, ainda, uma ligação à encíclica *Laudato Si: Sobre o cuidado da Casa Comum*, escrita pelo Papa Francisco em 2015. Inspirada no *Cântico das Criaturas* de São Francisco de Assis, esta encíclica veio recordar como *tudo está interligado* e clama pela urgência da construção, individual e coletiva, de uma *ecologia integral* – ambiental, económica e social – (LS, n.138), que reponha a harmonia e escute a mensagem de todos os seres da Terra, um planeta em gritante exaustão.

A exposição contou com uma abertura oficial limitada à comunicação social e contando com a presença do Bispo diocesano do Funchal, na tarde do dia 16 de outubro. No dia 18 de outubro, domingo, o MASF esteve aberto excepcionalmente para receber gratuitamente todos aqueles que quisessem visitar e conhecer o museu e esta exposição. Nos dias restantes o ingresso na exposição importa um custo simbólico de 2€.

Lançamento do Livro "Ícones"

20 outubro

O livro *ÍCONES – A Beleza Salvará o Mundo* nasceu da exposição Ícone: Beleza e Mistério, realizada no Museu de Arte Sacra do Funchal em 2018, a partir de um conjunto de ícones que são pertença de D. Teodoro de Faria, Bispo Emérito do Funchal. A apresentação pública do livro ficou a cargo do MASF e decorreu na igreja do Colégio, no dia 20 de outubro pelas 18h horas (ver ponto 2).

2. Publicações

a. *MASF Journal*

No dia 12 março ficou disponível para consulta e download em <http://conferenciasmasfsite.wordpress.com/publicacoes> o 3º número do MASF Journal.

A revista MASF Journal é uma publicação em suporte digital, com periodicidade anual, associada à iniciativa “As Conferências do Museu”, constituindo-se como plataforma de partilha e divulgação de ideias e conhecimento gerado.

A 8 e 9 de março de 2019 “As Conferências do Museu” abordaram o tema: Mediações: Aprendizagem, Património e Museus, sendo este o tema adotado igualmente para o 3º número da revista MASF Journal.

b. *ÍCONES - A Beleza Salvará o Mundo*

O livro foi editado em 2020 pela Lucerna, uma chancela da Príncipia Editora, teve paginação de Ana Antunes (designer do Museu de Arte Sacra do Funchal), e estruturou-se em duas grandes Partes: a primeira, em que o Autor apresenta a história e teologia da chamada “arte bizantina”, e a segunda, constituída por pequenos textos explicativos ou interpretativos das imagens-ícones que deram corpo à exposição. A abrir e a fechar o livro, respetivamente, um Prefácio do Diretor do MASF, João Henrique Silva e um texto do curador da exposição, Martinho Mendes, intitulado “Dos diálogos com a Arte Cristã”.

c. *500 Anos da Dedicção da Sé do Funchal: Fé, Arte e Património/Um olhar sobre a Obra do Padre Pita Ferreira - Catálogo*

Em outubro de 2020 ficou disponível ao público o Catálogo da Exposição decorrida entre 2017/2018 no MASF. Conta com a colaboração de diversos autores, tais como, Martinho Mendes, Maria Paredes, Vítor Gomes, Isabel Santa Clara e João Baptista.

“A realização da exposição 500 Anos da Dedicção da Sé do Funchal: Fé, Arte e Património/Um olhar sobre a Obra do Padre Pita Ferreira, pensada para abrir ao público a 18 de outubro de 2017, marcou a concretização de um desafio que o Museu de Arte Sacra do Funchal (MASF) assinalou para a sua nova programação: celebrar anualmente o Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja com uma exposição temporária, capaz de conjugar a identidade do Museu e da sua coleção com outras vertentes da cultura, numa transversalidade de leituras ligando a arte, o religioso, a historiografia e o contemporâneo. Foi o que, de diferentes modos e em vários planos, reunido obras e documentos e conjugando estratégias narrativas complementares, julgamos ter conseguido com esta exposição, cuja revisitação em catálogo digital quer, sobretudo, satisfazer objetivos de registo, aprofundamento e partilha desse legado, realizando uma certa ética do arquivo, como testemunho do presente que fica ainda para o tempo que vem”².



² Silva, J. H. (2020). Presença, mediações, conhecimento. In Museu de Arte Sacra do Funchal (coord.) *500 Anos da Dedicção da Sé do Funchal: Fé, Arte e Património/Um olhar sobre a Obra do Padre Pita Ferreira* [Catálogo Exposição]. Funchal: Museu de Arte Sacra do Funchal, p.5. Disponível em: https://conferenciasmasfsite.files.wordpress.com/2020/11/catalogo_500anos-dedicacao-se.pdf.



3. Parcerias

a. *Água que do céu caía em catadupas*

Exposição de Desenho, Gravura, Fotografia de Telma Henriques, 15 de novembro de 2019 a 05 de janeiro de 2020.

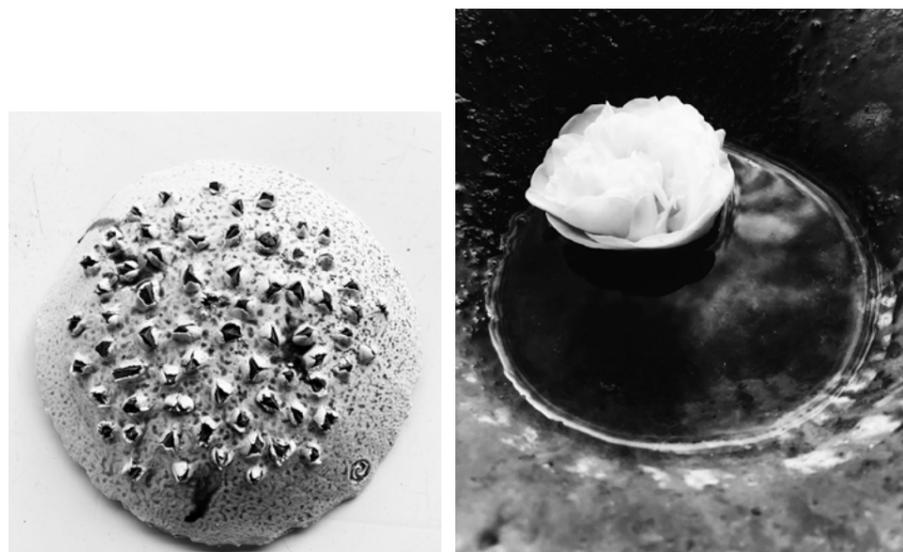
A exposição individual da artista Telma Henriques resultou de uma residência artística na Quinta Pedagógica na Freguesia dos Prazeres. O conjunto de trabalhos apresentado falou dos lugares e dos elementos por onde passou, revelando, por outro lado, o seu processo criativo que realça o papel da memória através de composições que funcionam como cartografia de acesso, regaste e narrativa aos instantes de outros tempos, espaços e lugares postos em diálogo ou confronto. Foram integrados, conjuntamente com os trabalhos produzidos no âmbito de residência e um exemplar geológico da coleção do padre Nóbrega, as fotografias e algumas gravuras realizados durante a fase final do curso de pintura realizado pela artista.

b. *Zero ao Cubo*

Exposição de Cerâmica da artista Elsa Figueiredo, 24 de janeiro de 2020 a 08 de março de 2020.

A exposição resultou de uma residência na freguesia dos Prazeres no início do mês de dezembro de 2019, através da qual pôde conhecer a freguesia e tirar dela a inspiração para o projeto apresentado. Durante o mesmo período foi realizada a primeira parte de uma oficina de cerâmica que envolveu um grupo de adultos da localidade com o objetivo de conhecer e experimentar diversas técnicas de modulação. A segunda parte da oficina teve lugar no início desta semana com a aplicação de vidrados.

“Zero ao cubo” constituiu-se, com efeito, numa exposição que integrou, por um lado, os trabalhos orgânicos realizados pelos formandos no decurso da oficina criativa assim como uma seleção de obras de Elsa Figueiredo dispostas no seu conjunto como uma força que convoca o poder do fogo e outros elementos da natureza numa abordagem espiritual mais ampla e de sentido cósmico.





c. *Projeto Vaso de Altar #0*

Exposição de Cerâmica de Toni de Jesus, 08 de fevereiro de 2020 a 21 de março de 2020.

A cerâmica contemporânea é levada ao interior de uma igreja para interpretar o uso das plantas na liturgia e os objetos-contentores para flores, utilizados no decurso do tempo. Paralelamente à apresentação das peças de porcelana do artista convidado, em diálogo com os altares onde foram instaladas, foi realizada uma decoração do altar principal em articulação com os objetivos do núcleo do projeto.

Foram apresentadas algumas dezenas de jarras antigas - solitárias - em desuso na igreja, recuperando-se formas mais antigas de embelezamento espaço do culto. O uso e recuperação dos mais ancestrais "vasos de altar", além de resultarem num efeito de grande subtileza, revelam-se menos prejudiciais à conservação do património integrado nos respetivos altares. A exposição de Toni de Jesus resultou, ainda, de uma parceria da Galeria dos Prazeres com o Centro de Estudos e Desenvolvimento de Educação Cultural e Social da Calheta.



d. *Imagens e Memória do Concelho da Calheta*

Exposição de fotografia do Arquivo e Biblioteca Pública da Madeira, 03 de julho de 2020 a 06 de setembro de 2020.

A Galeria dos Prazeres acolheu a itinerância da exposição fotográfica do ABM sobre o concelho da Calheta, integrada no programa dos 600 Anos da Descoberta do arquipélago da Madeira. A referida exposição reuniu mais de 70 fotografias do projeto original, às quais foram adicionadas outras imagens recolhidas pela Galeria dos Prazeres, junto de habitantes. Integrado na exposição foi realizado o lançamento do primeiro livro da coleção dedicado ao concelho da Calheta.



4. Serviços Educativos

O Plano anual de atividades, vocacionado para vários públicos, desenvolvido pelo serviço educativo para o ano letivo de 2019/2020, assentou numa dinâmica que englobou: a) O trabalho de mediação interna com a exposição de longa duração no 1º e 2º andares do museu; b) A conceção curatorial das exposições temporárias internas e o desenho as atividades culturais associadas – ver descrição realizada anteriormente em “Exposições temporárias e eventos”.

α. Programa para escolas e instituições

O museu recebeu e orientou várias atividades para grupos provenientes das escolas de RAM e de níveis de ensino bastante variados (1º, 2º, e 3º Ciclos, Ensino Secundário e Ensino Superior).

As visitas guiadas foram as ações principais, com ou sem a componente de ateliê/visita-oficina, nos espaços do museu, e versaram sobre uma multiplicidade de temas – Biblioteca; Mundo Atual; Estudo do Meio; Cidadania e Desenvolvimento; Português História; Educação Visual; Clube Europeu; Desenho A; História e Cultura das Artes; Educação pela Arte - Expressão Plástica; Produção técnica de Eventos; Património artístico e cultural; Itinerários e Circuitos Turísticos; Comunicação Visual Digital; Programa Erasmus; História Regional e Local; Vida na Comunidade; Movimento vencer e viver. Nesta dinâmica pode-se englobar, ainda, o trabalho realizado com os grupos de jovens provenientes de outros contextos de formação como a catequese ou os ateliês livres, que promovem visitas de estudo ao património cultural local. Os adultos, provenientes de vários pontos da ilha e de diferentes instituições – Casas do Povo, Associações culturais, lares de 3ª idade, universidades seniores, centros de dia, centros ocupacionais – têm usufruído de atividades educativas semelhantes, devidamente adaptadas aos contextos dos grupos.

A partir do momento em que as visitas orientadas foram retomadas (em julho) respeitaram o estabelecido no *Plano de Contingência do Museu de Arte Sacra do Funchal* implementado devido ao atual surto de doença por coronavírus SARS-CoV-2 agente causal da COVID-19. Estas aconteceram com uma duração de 45 minutos para grupos organizados até 10 pessoas, com subdivisão em 2 grupos (5 pessoas por técnico do SE), respeitando um circuito fixo.

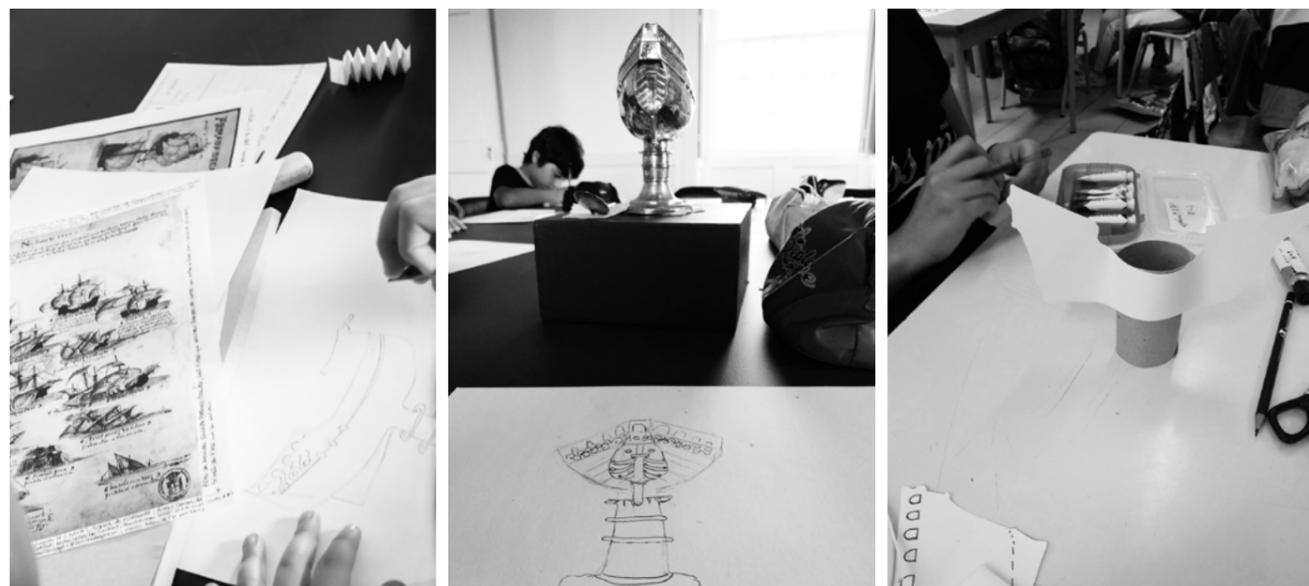
b. Projeto MASFLEXÍVEL

O serviço educativo criou o Projeto MASFlexível, na sequência da implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) dos ensinos básicos e secundário, ao abrigo Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, no âmbito das prioridades definidas no Programa do XXI Governo Constitucional e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O PAFC, que este museu desenvolveu, ancora-se na política educativa do atual governo constitucional e pretende garantir a promoção de melhores aprendizagens através de uma gestão curricular contextualizada num quadro de uma maior autonomia das escolas.

Este projeto, que se encontrava numa fase experimental, foi travado pela Epidemia (COVID-19), pelo que se relata até à data de 13 de março. O projeto contou com a inscrição de duas escolas, a Escola Básica 2/3 Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, com a participação de uma turma de 6.º ano e o Colégio dos Salesianos, com 5 turmas do 8.º ano participantes, abrangendo assim os dois ciclos de ensino a que se propunha nesta fase inicial. Relativamente às atividades propostas para o 2.º ciclo, da turma de 6.º ano foi realizada uma das duas das oficinas previstas, a “Oficina 1- TODOS A BORDO!”, que contemplou uma Visita Orientada, a observação e desenho de uma Naveta, e a análise de um texto poema “A nau da Catrineta”; estas atividades realizaram-se no museu, e a atividade “construção de objetos decorativos para o natal” em contexto escolar. Relativamente ao 3.º Ciclo, nas turmas de 8.º ano foi realizada a “Oficina 1 - TODOS A BORDO!”, que incluiu uma visita orientada, a observação e desenho de pormenores sobre a temática “E se eu fosse D. Manuel I?”, e a “Oficina 2 - ENCONTRO DAS CULTURAS!”. Esta compreendeu a atividade “Que padrões encontro no MASFI!” que iria culminar na projeção e criação de um padrão, a qual não foi realizada pelas razões já evidenciadas. O balanço do projeto, embora interrompido, é positivo. Os alunos envolveram-se nas atividades com interesse e empenharam-se na criação dos trabalhos práticos, foram curiosos e participativos nos diálogos; o “retorno” dos professores envolvidos foi igualmente positivo e refere que os alunos revelaram interesse neste contexto de aprendizagem, que revelou sucesso. O projeto será interrompido até novas condições para trabalhos em contexto de grupo, devido ao Plano de Contingência em vigor no MASF.

c. Programas para residentes

O museu tem organizado algumas atividades temáticas destinadas ao público procurando adaptar-se à disponibilidade de horário dos potenciais visitantes, quer seja na hora de almoço, quer seja ao fim do dia. Estas atividades – visitas temáticas, conferências – têm como objetivo principal cruzar os conhecimentos entre os conteúdos histórico-artísticos do museu, patentes nas coleções da exposição de longa duração, com os conteúdos, a criatividade, a interdisciplinaridade das exposições temporárias.





1) O Colégio dos jesuítas do Funchal: 450 anos – Visita Orientada Igreja + Colégio + Exposição – 26 de novembro

Celebrando os 450 anos da Fundação do Colégio dos Jesuítas no Funchal, O Museu de Arte Sacra do Funchal e a Académica da Madeira organizaram uma visita orientada ao Colégio, Igreja de São João e Evangelista e exposição temporária no Museu de Arte Sacra do Funchal. A visita decorreu no dia 27 de novembro às 18H e foi orientada pelo professor e historiador Rui Carita. O valor da inscrição foi de 5€ tendo sido atingida a lotação máxima estipulada de 30 pessoas.

2) Visita Oficina de Natal

Sob a coordenação do serviço educativo, realizou-se uma Visita Oficina de Natal nos dias 18 e 19 de dezembro, das 14h30 às 16h30, com uma duração total de 4 horas, para crianças dos 6 aos 10 anos num total de 5 participantes. A Visita Oficina consistiu numa visita orientada à exposição temporária O Colégio dos Jesuítas do Funchal, 450 anos e às obras patentes no museu com a temática dos relicários, sucedendo-se a tarefa de criar um “recipiente” especial para guardar objetos preciosos... com ligação ao objeto relicário.

3) Relíquias dos Franciscanos aos Jesuítas - 16 e 17 de janeiro

Assinalando o dia dos Mártires de Marrocos a 16 de janeiro no ano em que se comemoram os 800 anos do martírio dos primeiros frades franciscanos, o MASF promoveu uma visita orientada que pretendeu explorar o contexto histórico, cultural e religioso do culto das relíquias, pondo em diálogo as diferentes tipologias presentes na exposição temporária que celebra a fundação dos 450 anos do Colégio dos Jesuítas no Funchal, e os exemplares em exposição permanente, seis deles provenientes do desaparecido Convento de São Francisco do Funchal. Tendo atingindo a lotação máxima de 25 pessoas, a visita foi repostada no dia 17 de janeiro.

4) Visitas de Verão - Festas e Devoções Estivais

Face ao panorama atual de contenção, as festividades religiosas, tal como as outras manifestações públicas, ocorreram de forma mais contida e reservada. Com o objetivo de evocar a forte religiosidade vivida nos meses de verão por todo o arquipélago, O MASF proporcionou, através um conjunto de visitas temáticas, uma leitura das suas coleções relacionando-as com as principais devoções e as respetivas vivências festivas que integram objetos artísticos e litúrgicos muito diversos. A visita contemplou uma relação entre o MASF e as paisagens religiosas na observação, em pormenor, de algumas das peças que enriquecem estas festividades!

Estas ocorreram nos dias 24, 28, e 31 de julho e no dia 7 de agosto, às 15 horas, com a duração de 75 minutos para residentes, num total de 9 participantes distribuídos pelas várias datas.

IV Parte - Formação e programas de estágio

1. Formação Contínua – frequência de formações pelos colaboradores

Os colaboradores do MASF tiveram oportunidade de participar em algumas formações que permitiram aprofundar os seus conhecimentos sobre assuntos de premência estratégica no âmbito do Plano de ação do MASF, nomeadamente no que respeita ao estudo e gestão de coleções, inventário e programação cultural:

- Gestão de Riscos em Património Cultural – 10 fevereiro CEHA (Elisa Freitas, Edmundo Freitas, Teresa Correia)

- European Online Symposium: Good Practices in Conservation of Special Collections (online) – 14 outubro, 7 horas (Elisa Freitas)

- A Autonomia e Flexibilidade à “distância”: a gestão das disciplinas neste novo formato” (Workshop online) – 19 de maio, 90 minutos (Liliana Melim)

- O Património Cultural em 90 minutos - Gestão de Coleções (online) – 27 julho, 90 minutos (Elisa Freitas)

- Autonomia e Flexibilidade Curricular - Da Teoria à Prática Pedagógica (online) - 27 e 30 de outubro, 3 de novembro, 15 horas (Liliana Melim)

- Botânica e Arte (online) - 10 e 25 de julho, 25 horas (Martinho Mendes).

2. Programas de estágio e formação

1) Jovens em formação – julho e agosto

Como é habitual o MASF associa-se anualmente ao Programa Jovens em Formação, orientado pela Direção Regional de Juventude e Desporto. Recebeu um total de quatro jovens, durante os meses de julho e agosto. Estes jovens colaboraram na vigilância do Museu e no processo de digitalização de documentação e registos fotográficos do seu arquivo.

2) POT / outros programas de emprego

Lisa Rodrigues

Através do Instituto de Emprego da Madeira, e ao abrigo de um Acordo de Atividade Ocupacional, no âmbito do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados, celebrado entre as partes a 29/10/2019, resultou deste acordo um POT, em que a D. Lisa Cristina Rodrigues colabora com o MASF, desempenhando funções de rececionista e vigilante, no período compreendido entre 01/12/2019 a 15/02/2021.

d. Apoio à investigação científica no âmbito da Arte Sacra e do Património

Durante o ano letivo de 2019/2020, o serviço educativo respondeu a correio eletrónico solicitando apoio e reuniu-se com alguns estudantes, investigadores e jornalistas que acederam ao Museu para o desenvolvimento de trabalhos no âmbito da História da Arte, do Património e Estudos artísticos, facultando o acesso a informação teórica e iconográfica acerca dos assuntos abordados. O serviço educativo prestou ainda apoio direto aos docentes na preparação de visitas orientadas.

e. Acolhimento de estágios curriculares

No período de 17-03-20 a 30-4-2020 – Definição dos projetos de acolhimento e orientação de estágios de investigadores e estudantes do ensino superior:

1) Os docentes do Serviço Educativo exerceram funções de Cooperantes de Educação não Formal, no âmbito da componente de prática pedagógica da Unidade Curricular de Iniciação à Prática Profissional VI (IPP VI) das alunas Micaela Arnek Rodrigues da Costa Alves e Natalina Graça Sargo Camacho, do 1.º ano do Curso de Licenciatura em Educação Básica da Universidade da Madeira, num total de 10 horas entre os dias 17 de março e 30 de abril. Esta componente consistiu em propostas de atividades pedagógicas assíncronas e não presenciais devido às restrições previstas pelo surto de doença por coronavírus SARS-CoV-2 agente causal da COVID-19.

V Parte - Dados estatísticos e contabilísticos e justificação documental

1. Alguns Dados Estatísticos e Contabilísticos

Toda a leitura e análise dos quadros estatísticos e contabilísticos relativos a 2020 tem de ser enquadrada pelo contexto especial da situação de emergência sanitária, desencadeada pelo aparecimento do coronavírus e que, a partir de março, levou ao encerramento do Museu. Mesmo após a reabertura, em maio, a situação pandémica manteve-se, obrigando à observância do plano de contingência, o que levou à drástica redução de atividades, de visitantes e de receitas.

1. A estatística de visitantes e de públicos específicos abrangidos pelas iniciativas dos Serviços Educativos (veja-se Quadros 1 e 2) mostra um claro decréscimo do número de destinatários efetivamente abrangidos pelas diferentes ações de mediação pedagógica, seja no público escolar, seja ao nível adulto. O funcionamento do Museu em regime de contingência obrigou a uma programação de ações mais espaçadas e concertadas, visando esse tipo de destinatários, por forma a garantir uma ação continuada dos nossos serviços educativos.

2. Por outro lado, numa perspetiva mais abrangente e de leitura global (Quadros 3 a 5) da atividade do Museu no período compreendido entre 16 de novembro de 2019 e 16 de novembro de 2020 (ou seja, entre este e o anterior Relatório), o que se pode constatar pela leitura dos números é a redução drástica de participação e de visitantes presenciais, para além de diminuição das receitas em cerca de 70 por cento: isto apesar de termos mantido sensivelmente o mesmo número de iniciativas, como previsto na programação anual (à exceção do cancelamento, em março, das Conferências do Museu). Esta redução presencial foi compensada pela forte participação nas redes sociais e nos sítios do MASF, designadamente no período do confinamento, em que o Museu criou e realizou uma série de iniciativas que asseguravam uma continuidade de presença pública, agora apenas em suporte digital, e que teve grande recetividade junto dos seus públicos.

Quadros - dados estatísticos

O ano de 2020 fica, apesar de tudo, e positivamente, marcado pelo trabalho fundamental realizado a nível interno, tanto na consolidação de algumas ações de caráter mais técnico relativas aos espaços e à coleção, como na consolidação de documentos estruturantes para a vida do Museu, agora na perspetiva da sua passagem a Fundação, que implica algumas novas exigências de caráter organizacional.

Também relevante na atividade de 2020 foi a concretização do projeto decorrente de uma candidatura apresentada no ano transato ao Programa ProMuseus, da DGPC, para introduzir algumas melhorias internas ao nível da comunicação e da acessibilidade, em que pudemos beneficiar de comparticipação no financiamento do projeto.

Para finalizar, verifica-se no Quadro 6 que as despesas realizadas entre janeiro e outubro do corrente ano resultam da normal atividade quotidiana e da oferta cultural da parte do Museu. Ou seja, por um lado, os termos de despesa certa e permanente (com “pessoal” e outras “despesas correntes”); por outro, os custos advindos da necessidade de manter ativa, atualizada e dinâmica uma instituição da natureza do MASF: atualização de suportes tecnológicos e respetivas licenças; intervenções urgentes de manutenção do imóvel e necessárias readaptações de alguns espaços; aquisição de serviços para a conservação e restauro de peças da coleção; e aquisição de bens e serviços na área da comunicação, visando melhorar a visibilidade e atratividade do Museu, por forma a se alcançar maior presença no mapa do turismo cultural e a atrair novos públicos.

Quadro 1

Serviços educativos : novembro 2019 – outubro 2020

Público escolar	687
Público de outras Instituições (Lares, Centros de Dia, Universidades Sénior, etc.)	125
Nº total de atividades	44
Nº total de participantes	812

Quadro 2

Projetos/ Iniciativas / atividades paralelas/ exposições temporárias

Mês	Designação	Participantes
Dezembro	18 e 19 dez — Oficina de Natal	5
Julho	24, 28 e 31 julho — Visitas de Verão	8
Agosto	07 agosto — Visitas de Verão	1

TOTAL: 14

Quadro 3

Total visitantes - Exposições Temporárias

Exposição	Visitantes
O Colégio dos Jesuítas do Funchal - 450 anos (valores considerados entre novembro 2019 e 31 de janeiro 2020)	1262
Celebração e Corpo (valores considerados entre 18 outubro e 31 outubro 2020)	110
	TOTAL: 1372

Quadro 4

Total Visitantes ao Museu (novembro 2019 a outubro 2020), excluindo visitantes às exposições temporárias

	Visitantes nacionais	Visitantes estrangeiros	Total
novembro 2019 - outubro 2020	1177	3529	4706

Quadro 5

Receita (portaria) – janeiro – outubro 2020

Mês	Bilheteira	Artigos de loja
Janeiro	4 467,00 €	269,02 €
Fevereiro	4 768,00 €	356,78 €
Março	2 544,00 €	167,00 €
Abril	0 €	0 €
Maio	6,00 €	0 €
Junho	33,00 €	3,40 €
Julho	302,00 €	36,40 €
Agosto	782,00 €	129,20 €
Setembro	951,50 €	58,21 €
Outubro	1 240,00 €	138,98 €
TOTAL	15 093,50 €	1 158,99 €

O MASF esteve encerrado de 14 março a 18 de maio, devido às medidas tomadas para contenção do COVID-19, decretadas pelas autoridades de saúde.

Quadro 6

Despesas janeiro - outubro 2020

Despesas com o pessoal

23	Remuneração Pessoal	88 944,01 €
24	Impostos (Segurança Social e IRS)	44 276,89 €
		133 220,90 €

Outras despesas: aquisições e serviços

43	TI (Equipamentos, licenças e programas)	2 364,59 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Seguros	1 032,21 €
62	Fornecimentos e serviços externos (água, luz, comunicações, etc.)	3 676,29 €
62	Fornecimentos e serviços externos (Escritório – consumíveis e outros)	814,44 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Conservação e Restauro	1 748,18 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Divulgação e Comunicação	5 368,46 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Documentação Fotográfica	2 144,20 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Vigilância/Segurança	596,88 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Manutenção de funcionamento	1 358,24 €
62	Fornecimentos e serviços externos - Conservação e Requalificação (edifício e equipamento)	6 528,75 €
		25 632,24 €

TOTAL: 158 853,14 €

* Quadro elaborado segundo a classificação POC, com a soma total, por alíneas de despesa.

2. Análise e justificação documental

a. Comparação entre os custos estimados e efetivamente realizados

A 4 de dezembro de 2019, foi entregue na Direção Regional de Cultura a candidatura a um Contrato-Programa, em cujo ofício o Diretor do Museu explicitava ser o mesmo pedido um “Requerimento de apoio financeiro para despesas de funcionamento em 2020”. No mesmo ofício, era solicitado um apoio no valor de 88.500 euros – assim referenciado no Anexo 2 do Plano de Atividades 2020, que acompanhava esse ofício/requerimento –, montante para o qual se aduzia algumas razões justificativas.

O pedido de tal reforço financeiro era justificado pelo previsível aumento de despesas, não apenas com os custos inerentes ao pessoal (ordenados, segurança social e impostos), como também pelo incremento das atividades de programação. À despesa com recursos humanos, que é a maior, acrescem as chamadas despesas correntes (eletricidade, seguros e segurança, comunicações; obras de manutenção do edifício; restauro e conservação; custos com exposições e comunicação, etc.). Ficava, portanto, expresso, nos documentos apresentados, que o MASF previa uma despesa média mensal na ordem dos 15.000 euros, sendo a receita própria (bilheteira e vendas na Loja) claramente inferior.

Por outro lado, no CP assinado pelas partes a 3 de agosto de 2020, estabeleceu-se (Cláusula Primeira) que o mesmo visa a “comparticipação financeira das despesas de funcionamento do Museu de Arte Sacra do Funchal para o ano de 2020”, o que deixa implícito que a viabilidade do Museu na sua totalidade enquanto instituição cultural – e considerando que o montante máximo atribuído pelo contrato-programa foi de apenas 64.000 euros – implica aceder a outros apoios ou fontes de financiamento.

Assim, no **Quadro 6** do presente Relatório, apresentamos um mapa sucinto das principais despesas (Janeiro - Outubro de 2020), onde se dá conta dos custos de funcionamento do Museu relacionados com pessoal, bem como de algumas despesas correntes e permanentes, e outras de carácter eventual, relacionadas com a sua atividade (abertura ao público e programação), que até à data perfazem o montante global de 158 853,14€ euros (nos primeiros 10 meses deste ano). A documentação comprovativa destas despesas segue em anexo a este relatório.

Verifica-se, portanto, que os custos efetivamente realizados corresponderam aos custos estimados e que a realização do Plano de 2020 – a vida total da instituição enquanto Museu – só foi possível com o apoio financeiro viabilizado pelo CP, mas, sobretudo, pelo investimento efetuado pela Diocese, através da entidade Seminário Maior de Nossa Senhora de Fátima.

b. Análise dos objetivos e das finalidades específicas traçadas e alcançadas

No já referido ofício apresentado à DRC a 4 de dezembro de 2019, eram aduzidas razões para o pedido de reforço do apoio financeiro, designadamente uma ativa programação cultural ao longo de todo o ano, bem como a realização de pequenos investimentos nas condições internas da museografia, com apostas na melhoria da comunicação, da visibilidade e divulgação do museu e das suas iniciativas. Ou seja: o reforço de meios financeiros visava potenciar “um maior conhecimento, visibilidade e frequência desta instituição museológica por parte dos diferentes públicos, sobretudo a população escolar e os visitantes provenientes do chamado turismo cultural”, de modo a que o Museu de Arte Sacra pudesse manter as adequadas condições de abertura ao público e concretizar, no âmbito das suas obrigações institucionais, um conjunto de tarefas – da programação à conservação e restauro – que são imprescindíveis para a realização dos seus objetivos e que, simultaneamente, são um contributo decisivo para a maior qualificação e atratividade da oferta cultural da própria Região Autónoma.

Apesar da situação especial imposta pelo confinamento e pelas restrições decorrentes, ao longos dos últimos nove meses, da situação de pandemia, com o inerente plano de contingência da instituição para o Covid-19 e respetivas reduções de visitantes e receita, o Museu procurou realizar os principais itens apresentados no seu Plano de Atividades, com as necessárias adaptações à situação, e outras iniciativas.

Assim, para a realização daqueles que são objetivos primordiais da Instituição, procurámos efetivar – como explicitado nos capítulos anteriores do presente Relatório – a concretização de uma série de ações no âmbito programação de proximidade com os públicos, uma nova planificação dos serviços educativos, a criação de novos suportes de comunicação, bem como, a realização de intervenções de manutenção do imóvel e de conservação preventiva dos bens artísticos: ações e iniciativas que viabilizaram uma maior atratividade e conhecimento do MASF por parte dos vários públicos. Portanto, para além das chamadas despesas correntes de funcionamento, tornava-se necessário efetuar uma série de investimentos – conservação, museografia, comunicação – para que o MASF pudesse concretizar os seus objetivos enquanto instituição museológica que detém um notável património à sua guarda, atraindo, de ano para ano, mais visitantes nacionais e estrangeiros.

Esta busca das condições mínimas de qualidade e sustentação do MASF face aos públicos que o procuram e frequentam, incluindo a sua importância enquanto núcleo de investigação e de conhecimento – que o torna, a esse nível, muito solicitado por terceiros, com solicitações de nacionais e de estrangeiros –, torna mais premente a importância dos apoios públicos, de resto como estabelecido na Cláusula Segunda, acerca dos objetivos e finalidades específicas, e que vão muito além do “comparticipar as despesas de funcionamento”, ou seja, segundo o CP (Cláusula Segunda): “Contribuir para a preservação e difusão do património cultural da Região Autónoma da Madeira” e “Garantir uma oferta cultural diversificada e de qualidade e contribuir para a promoção e divulgação da RAM também enquanto destino de cultura”.

Ora, por tudo aquilo que foi já expresso anteriormente no presente Relatório, verifica-se que, apesar das drásticas restrições decorrentes da pandemia, foi dado amplo cumprimento aos “objetivos e finalidades específicas” do referido Contrato-Programa, designadamente:

- A realização, no período compreendido neste Relatório, de duas grandes exposições temporárias, a assinalar, em outubro de 2019 e outubro de 2020, a celebração do “Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja”;

- A maior incidência na programação de iniciativas em suporte digital, a fim de mantermos sem interrupção o contato com o público;

- Os trabalhos inerentes à gestão das coleções, com o necessário investimento em conservação e museografia;

- A aposta de realizar algumas melhorias ao nível da comunicação (identidade visual, sinalética) e da acessibilidade (concretização do projeto “MASF mais acessível”), com o planeamento de projetos para candidatar a financiamento externo;

- As iniciativas na área editorial, com a disponibilização do Catálogo digital *500 Anos da Dedicção da Sé do Funchal: Fé, Arte e Património/Um olhar sobre a Obra do Padre Pita Ferreira*, referente à grande exposição dos 500 Anos da Sé do Funchal, realizada em 2017/2018; e ainda, todo o trabalho de preparação e coordenação, com o Autor e a Editora, para a publicação e apresentação do livro *ÍCONES – A Beleza Salvará o Mundo*, de D. Teodoro de Faria, ato que teve lugar a 20 de outubro (livro que resulta, em grande parte, da exposição dos Ícones realizada no Museu em outubro de 2018).

Por conseguinte, o ano de 2020 veio dar seguimento a alguns dos objetivos apresentados pela nova direção do MASF em Julho 2016 (Plano Intercalar de Atividades, enviado à DRC), onde se enunciava como prioridades: a reorganização/reestruturação material e funcional do MASF; e a consecução de maior visibilidade e atratividade, através da dinamização de atividades e de maior investimento em estratégias de comunicação, por forma a aumentar o número de visitantes.

Da análise do **Quadro 6** (lido em conexão com os anteriores) depreende-se que muitas das despesas se relacionam com a prossecução de medidas conexas com estes objetivos. Ou seja, e para finalizar a nossa análise, pelo já explicitado se considera que aqueles “objetivos e finalidades específicas” foram não só alcançados, mas superados, traduzindo-se em claros ganhos de visibilidade interna e externa do Museu – a comunidade regional, os investigadores nacionais e estrangeiros, algum público da área do turismo cultural, que entretanto, apesar de em número muito reduzido, visitou a Madeira. A realização do que estava planeado e dos consequentes objetivos do MASF, em contexto de emergência sanitária e com a inevitável redução de receita própria – sempre na procura de projetar o Museu e a História insular, muito para além da Região Autónoma – só foi possível pela implementação de um conjunto de investimentos que vieram dar sustentação e qualidade à programação do MASF.

Quadro 7

Mapa de Despesas: janeiro - outubro 2020

<i>janeiro</i>	Remuneração Pessoal		9 873,22 €
	Segurança Social		3 041,37 €
	IRS		800,73 €
	NOS		93,33 €
	Eletricidade		219,10 €
	CMF		144,17 €
	Vigilância e Segurança	Stanley Security	214,42 €
	TI	INSC, AMEN	723,46 €
	Escritório	Policopia	114,09 €
	Manutenção	Extintogo Madeirense	87,23 €
	Div. e Comunicação	MIC	500,00 €
			15 811,12 €
	<i>fevereiro</i>	Remuneração Pessoal	
Segurança Social			3 832,71 €
IRS			1 087,76 €
CMF			273,58 €
NOS			90,73 €
Eletricidade			212,67 €
CMF			120,76 €
Vigilância e Segurança		Stanley Security	214,42 €
TI		INSC	610,00 €
Escritório		Policopia, Cartonada	347,16 €
Higiene e Segurança		Solidago	231,82 €
Investimento		Empatias	6 528,75 €
			20 579,11 €
<i>março</i>	Remuneração Pessoal		9 375,79 €
	Segurança Social		2 800,91 €
	IRS		763,63 €
	NOS		90,44 €
	Eletricidade		230,95 €
	CMF		122,78 €
	Seguro	Tranquilidade	326,57 €
	Vigilância e Segurança	Stanley Security	214,42 €
	Higiene e Segurança	Farmácia CIN, BARBOT, Leroy	211,19 €
	Manutenção	Merlin	157,30 €
	Divulgação e Comunicação	Publinsular, Promerch	2 200,14 €
			16 494,12 €

c. Comprovativos das Despesas

Seguem em anexo ao presente relatório os comprovativos das principais despesas – cópias de faturas/recibos de pagamentos –, ficando demonstrado que as mesmas se efetuaram em coerência com o estipulado pelo contrato-programa e em conformidade com os objetivos traçados e alcançados.

Mais se explicita que, para o regular funcionamento do Museu de Arte Sacra do Funchal, visando suportar despesas certas de funcionamento e realizar investimentos que se afiguram imprescindíveis, tanto no plano museográfico como no da programação e divulgação, é absolutamente necessário o apoio financeiro do Governo Regional/Secretaria Regional do Turismo e Cultura, em complemento ao investimento anual necessariamente realizado pela Diocese do Funchal. Só desta forma o MASF poderá continuar apostado em preservar e divulgar a sua oferta museológica única.

<i>abril</i>	Remuneração Pessoal		7 597,03 €
	Segurança Social		3 747,95 €
	IRS		1 012,53 €
	Electricidade		204,72 €
	NOS		90,05 €
	Vigilância e Segurança	Stanley Security	214,42 €
	Escritório	Policopia, Cartonada	143,74 €
	Manutenção	Solidago	47,73 €
	Cons. e Restauro	Rentokil Initial	508,09 €
			13 566,26 €

<i>maio</i>	Remuneração Pessoal		9 695,64 €
	Segurança Social		3 190,71 €
	IRS		930,72 €
	Electricidade		118,53 €
	NOS		90,05 €
	CMF		132,84 €
	Vigilância e Segurança	Stanley Security	214,42 €
	Escritório	Policopia, ABC	168,09 €
	Higiene e Segurança	Solidago, Vidrametro	485,53 €
			15 026,53 €

<i>junho</i>	Remuneração Pessoal		9 090,58 €
	Segurança Social		3 754,24 €
	IRS		1 026,33 €
	NOS		90,05 €
	Electricidade		227,17 €
	CMF		76,63 €
	Seguro	Tranquilidade	326,57 €
	Vigilância e Segurança	Stanley Security	214,42 €
			14 805,99 €

<i>julho</i>	Remuneração Pessoal		10 649,89 €
	Segurança Social		3 494,15 €
	IRS		983,83 €
	NOS		90,05 €
	Electricidade		232,09 €
	CMF		132,84 €
	Vigilância e Segurança	Stanley Security CMF, Solidago, Loja	214,42 €
	Higiene e Segurança	Sacos	429,70 €
	Cons. e Restauro	Rentokil Initial	732,00 €
			16 958,97 €

<i>agosto</i>	Remuneração Pessoal		8 411,05 €
	Segurança Social		3 862,12 €
	IRS		1 078,75 €
	NOS		53,50 €
	Electricidade		224,01 €
	CMF		132,84 €
	Vigilância e Segurança	Stanley Security	214,42 €
	TI	StatusFascinio, Worten	441,58 €
	Escritório	Policopia	41,36 €
	Divulgação e Comunicação	SIG	1 118,84 €
			15 578,47 €

<i>setembro</i>	Remuneração Pessoal		8 482,03 €
	Segurança Social		3 622,07 €
	IRS		1 067,35 €
	NOS		53,50 €
	Seguro		379,07 €
	Vigilância/Segurança	Stanley Security	214,42 €
	TI	INSC, StatusFascinio	589,55 €
			14 407,99 €

<i>outubro</i>	Remuneração Pessoal		8 466,45 €
	Segurança Social		3 240,82 €
	IRS		938,21 €
	NOS		53,60 €
	Electricidade		190,57 €
	CMF		158,32 €
	Vigilância/Segurança	Stanley Security Fepdesign, Promerch,	214,42 €
	Divulgação e Comunicação	Manica	1 549,48 €
	Cons. e Restauro	Rentokil Initial	508,09 €
	Manutenção	Solidago, Manutan	304,62 €
			15 624,58 €

TOTAL: 158 853,14 €

Conclusão

Com o presente relatório referente ao ano de 2020, o Museu de Arte Sacra do Funchal pretende mostrar que as despesas e investimentos efetuados se traduziram na consolidação de dois vetores fundamentais numa instituição museológica: a salvaguarda e conservação do património cultural das suas coleções, e a progressiva qualificação da sua programação anual. Assim, as ações daí resultantes procuram traduzir-se num acréscimo de visibilidade e conhecimento da sua magnífica coleção de arte, contribuindo no meio local para viabilizar e mediar uma maior participação ao nível da chamada cidadania cultural.

Todo o investimento realizado na materialização de condições adequadas à prossecução das atividades do Museu (informática, museografia, conservação e reabilitação de espaços, comunicação) serviu de suporte à consolidação e melhoria da sua presença no contexto regional, bem como das suas prestações a nível cultural. É indispensável prosseguirmos esta linha de rumo, para que o MASF possa assegurar um lugar relevante na oferta cultural da Cidade e da Região.

Para que o Museu de Arte Sacra do Funchal possa, futuramente como Fundação, tornar-se verdadeira instituição museológica de referência, em consonância com os objetivos estratégicos desde sempre enunciados, torna-se indispensável que seja reforçado o apoio financeiro público que lhe tem sido atribuído, sem dispensarmos, obviamente, outras formas de cooperação institucional (no público e no privado) que são da maior importância para o enriquecimento da atividade que nos é própria – exercendo, assim, um trabalho fundamental de mediação e promoção cultural das populações e da própria Região Autónoma, com uma história e identidade tão marcantes na cultura de uma Europa atlântica, e que este Museu permite visitar.

Anexo

Justificação Contabilística